

MASC
museu de arte de santa catarina

MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA - MASC
Núcleo de Ação Educativa - NAE
masc.sc.gov.br

EXPOSIÇÃO

Coleção MASC - 70 anos

Curadoria: Ylmar Corrêa

Proposições de Mediação NAE-MASC • **Módulo III** - PAISAGENS - Cidades - **"Casas"**

MASC -
Famílias
em Casa

cultura.sc.gov.br

Fundação
Catarinense
de cultura

GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**



Proposições de Mediação

O Núcleo de Ação Educativa (NAE) do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), com o propósito de continuar a interação com seus diferentes públicos – mesmo que de forma virtual –, apresenta o **Projeto MASC – Famílias em Casa**.

O projeto contempla uma série de proposições de mediação com conteúdos produzidos em módulos, especialmente relacionados a obras e artistas representados na coleção do MASC, ou que participaram de exposições, bem como de outros assuntos interligados com a história, a memória do Museu e a produção de artes visuais.

Esperamos que os conteúdos apresentados nas proposições de mediação possam contribuir para momentos singulares de encontros virtuais com a arte e de diálogos, experimentações artísticas entre as pessoas que constituem os diferentes grupos de famílias e que se encontram unidas em suas casas neste momento de isolamento social ou separadas por motivos de força maior, bem como possam gerar outras possibilidades de trocas, compartilhamentos com outros familiares, amigos e colegas nesta nossa imensa família planetária.

Coleção MASC – 70 anos

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis (MAMF) foi criado em 1949 após um movimento envolvendo o catarinense Grupo Sul e o escritor carioca Marques Rebelo. Depois do MAM-SP e do MAM-RJ, ambos de 1948, foi o terceiro museu moderno do Brasil, o primeiro de caráter público.

Em 1970, o MAMF tornou-se Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), não mais se limitando ao moderno e dedicando-se à arte de todo o estado.

O núcleo inicial de vinte obras vem crescendo com doações de artistas, empresas e colecionadores, bem como com aquisições, perfazendo cerca de duas mil obras. As premiações dos Salões Nacionais Victor Meirelles permitiram ampliar a aquisição de obras contemporâneas.

Dando continuidade às comemorações dos 70 anos do MASC e celebrando os 40 anos da Fundação Catarinense de Cultura, o Museu abre um espaço dedicado ao acervo, com uma exposição de longa duração, pensada com base em uma seleção significativa de artistas catarinenses e não catarinenses, nesta montagem agrupados por temas, permitindo observar a pluralidade de abordagens sobre assuntos semelhantes.

Esperamos que a exploração deste acervo rico e variado propicie o estudo e a reflexão sobre as artes, especialmente as artes catarinenses, além de identificar lacunas na coleção, frutos da conturbada história deste museu, pontuada por momentos de avanços e de reveses.

Ylmar Corrêa Neto

Proposições de Mediação NAE-MASC

O MASC tem quase duas mil obras em sua coleção, cujas imagens estão disponíveis no **Acervo Virtual**.

Para a exposição de longa duração **Coleção MASC - 70 anos**, o curador Ylmar Corrêa selecionou algumas dessas obras a partir de temáticas e do estabelecimento de possíveis relações na produção dos artistas, em distintos períodos da História da Arte.

Assim, cada módulo com **proposições de mediação** dessa exposição contemplará temáticas do recorte curatorial em sequência ou em inter-relação.

Neste módulo III, apresentamos artistas e suas obras relacionadas ao tema **PAISAGENS – Cidades – “Casas”**.



Acessem o vídeo disponível no Facebook do MASC e façam um breve passeio virtual na exposição

Coleção MASC - 70 anos

<https://www.facebook.com/watch/?v=233536390818634>

MASC – Famílias em Casa

EXPOSIÇÃO Coleção MASC – 70 anos

Proposições de Mediação NAE-MASC • Módulo III

MASC
museu de arte de santa catarina



Imagem 02.

Observando as paisagens das cidades, os artistas também se inspiram nas construções das casas e suas fachadas para a produção de suas obras...



Imagem 03.

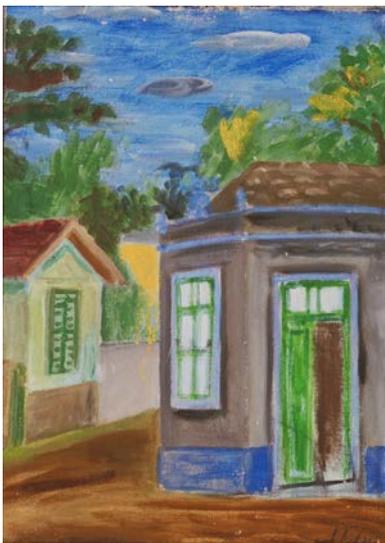


Imagem 04.

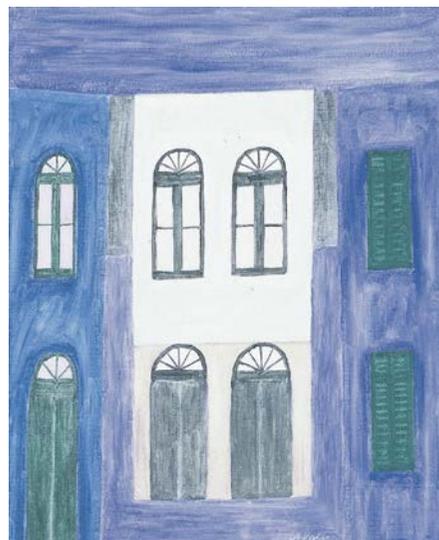


Imagem 05.

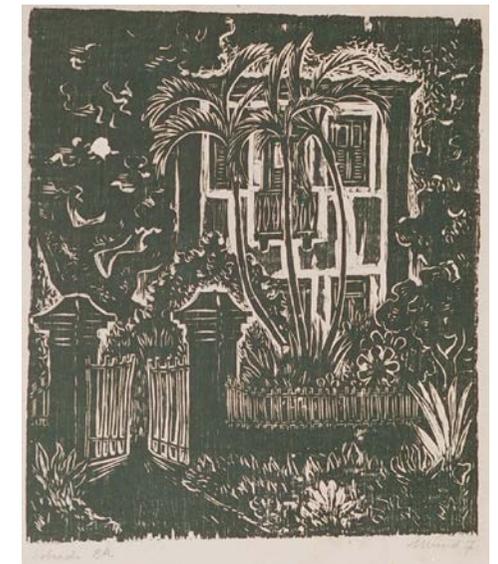


Imagem 01.



Imagem 01 – Hugo Mund Júnior, *Sobrado*, 1957, xilogravura, 24x21cm.



Imagem 02 – Eduardo Dias, *Colégio dos Jesuítas*, s/data, óleo s/tela, 23,5x33cm.

Ao observarmos as obras dos artistas Hugo Mund Júnior e Eduardo Dias, o que nos chama mais a atenção? O que vemos na composição da obra de cada artista?

- Embora as obras sejam diferentes, é possível perceber algumas semelhanças no “Sobrado”, de Hugo Mund Júnior, e nas edificações do “Colégio dos Jesuítas”, de Eduardo Dias? Quais vocês identificam?



Imagem 01 - Hugo Mund Júnior, *Sobrado*, 1957.

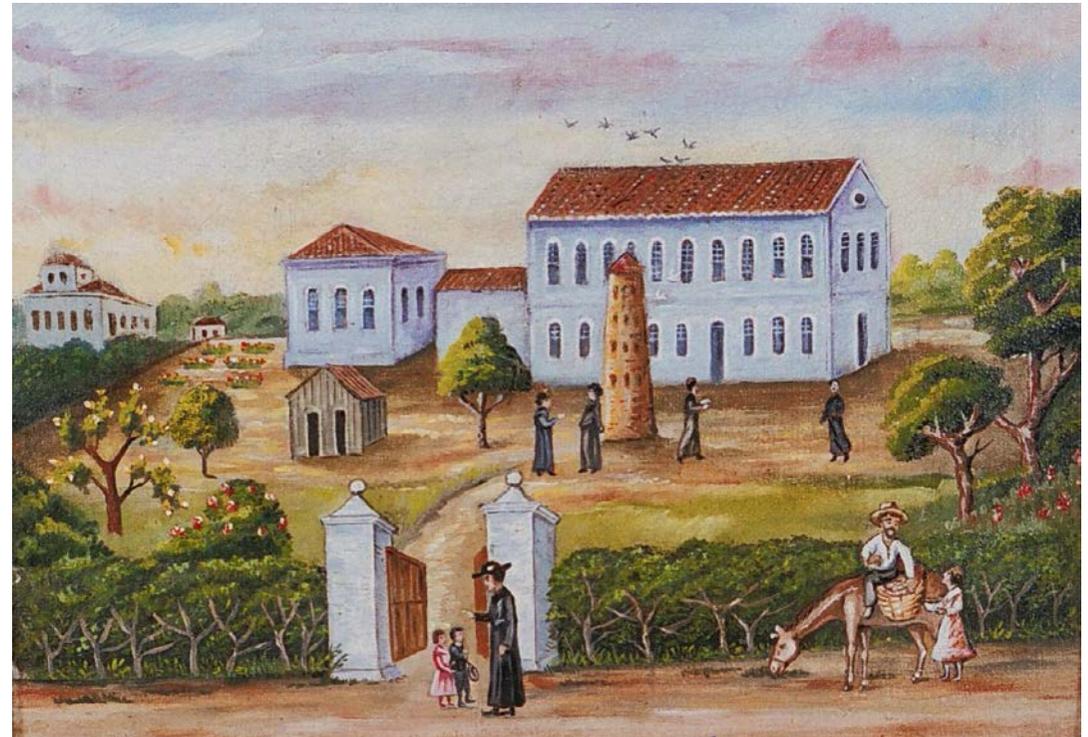


Imagem 02 - Eduardo Dias, *Colégio dos Jesuítas*, s/data.

- O que há de semelhante no primeiro plano das duas obras?
- O modo como esse elemento arquitetônico se apresenta nas composições desses artistas é um convite para entrar ou não?
- O que esse elemento nos faz pensar sobre os limites físicos entre espaço público e privado?

Agora, vamos olhar, atentamente, para a obra “*Colégio dos Jesuítas*”, do artista Eduardo Dias. O que está acontecendo na cena?

A paisagem, o casario, as vestimentas dos personagens indicam que período é esse? É uma cena desse século ou de outro século?

O que os personagens estão fazendo? Sobre o que estariam conversando?

Percebam, no último plano da composição, as cores no céu. Quais cores o artista usou para fazer os efeitos das nuvens e de dia ensolarado?



Imagem 02 – Eduardo Dias, *Colégio dos Jesuítas*, s/data, óleo s/tela, 23,5x33cm.

A partir dos efeitos cromáticos, com tons de verde mais claros na copa das árvores e vegetação, vocês identificam de qual lado está projetada a luz solar na composição?

Casa velha, “*Velha casa*” com paredes caiadas, portas e janelas azuis, que abriga e acolhe pessoas com sentimentos, segredos e sonhos... “*Velha casa*” repleta de curiosidades, de memórias e histórias de vida...



Imagem 03 – Giuseppe Gianini – “José Pancetti”, **Velha casa**, 1947, óleo s/tela, 38x45cm.

Observem a pintura “*Velha casa*” do artista José Pancetti. As duas figuras humanas, em primeiro plano na obra, apresentam características que nos possibilitam pensar...

Seriam mãe e filha, avó e neta ou irmãs?
Morariam nessa casa ou não?
O que estariam pensando ou conversando?
Quais seriam suas idades e histórias de vida?

A composição e a paleta cromática dessa pintura transmite uma sensação de alegria ou de melancolia?

Vocês já entraram em uma casa velha?
O que sentiram? O que perceberam?
Como era? Quem vivia na casa?

O que representa uma casa velha para vocês?



Imagem 03 – “José Pancetti”, *Velha casa*, 1947, óleo s/tela.

Observem as casas, as portas, as janelas, os telhados, a vegetação, o céu, as cores nas pinturas de José Pancetti e Alfredo Volpi.

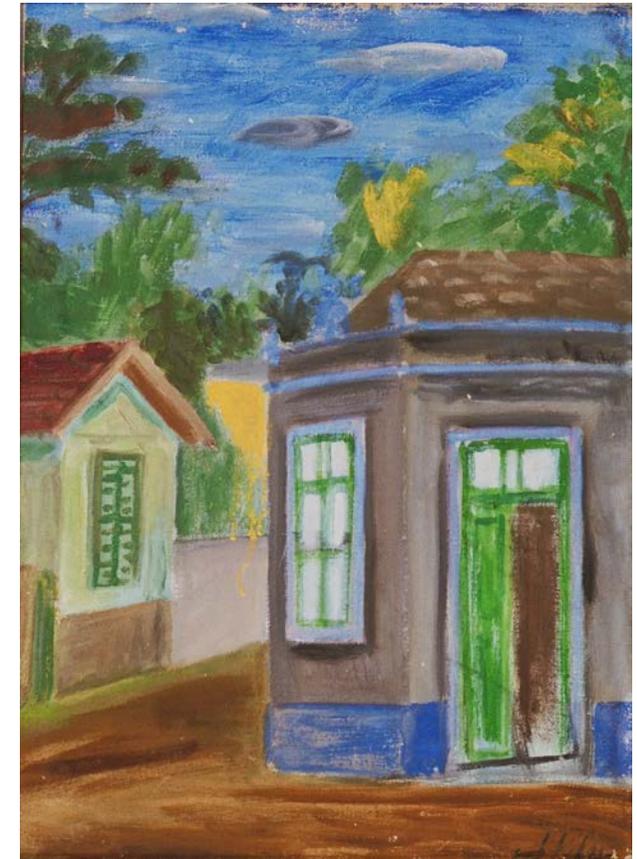


Imagem 04 – Alfredo Volpi, *Rua*, s/data, têmpera s/tela.

- Comparem o enquadramento das casas na composição das pinturas. O que os artistas revelam e ocultam das casas?
- Como são as pinceladas das cores no céu das duas composições?
- Em qual das duas o céu nos dá a impressão de movimento e ritmo?
- Qual artista escolheu a cor azul e qual preferiu a cor verde para pintar as janelas e as portas?
- Quais cores são primárias e quais são secundárias?

- Quais efeitos cromáticos possibilitam identificar os tipos de materiais das portas e janelas em cada obra?

MASC – Famílias em Casa

EXPOSIÇÃO Coleção MASC – 70 anos

Proposições de Mediação NAE-MASC • Módulo III

MASC
museu de arte de santa catarina



Imagem 02 – Eduardo Dias, *Colégio dos Jesuítas*, s/data, óleo s/tela.

Os casarios nas pinturas dos artistas Eduardo Dias e Alfredo Volpi mostram como era o estilo arquitetônico e também o design das portas, janelas e telhados.

- O que mudou nas construções atuais?
- Quais são os materiais mais utilizados nas construções das casas e de outros espaços que habitamos?

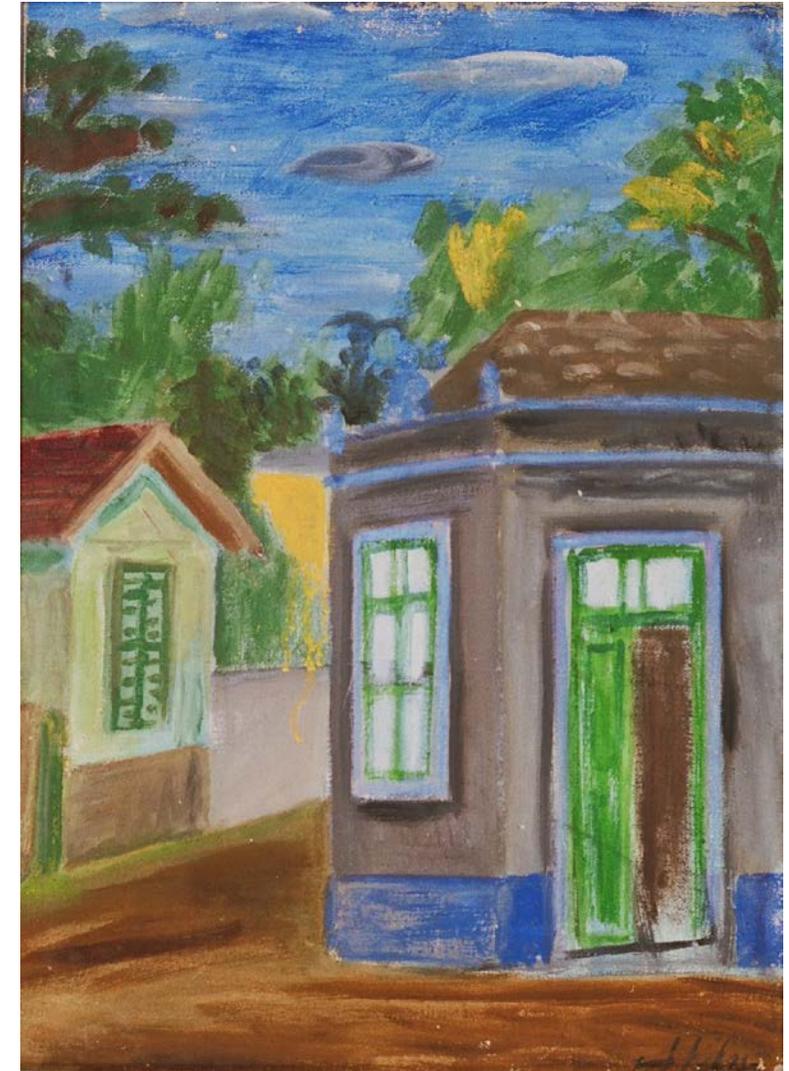


Imagem 04 – Alfredo Volpi, *Rua*, s/data, têmpera s/tela, 52,5x37cm.

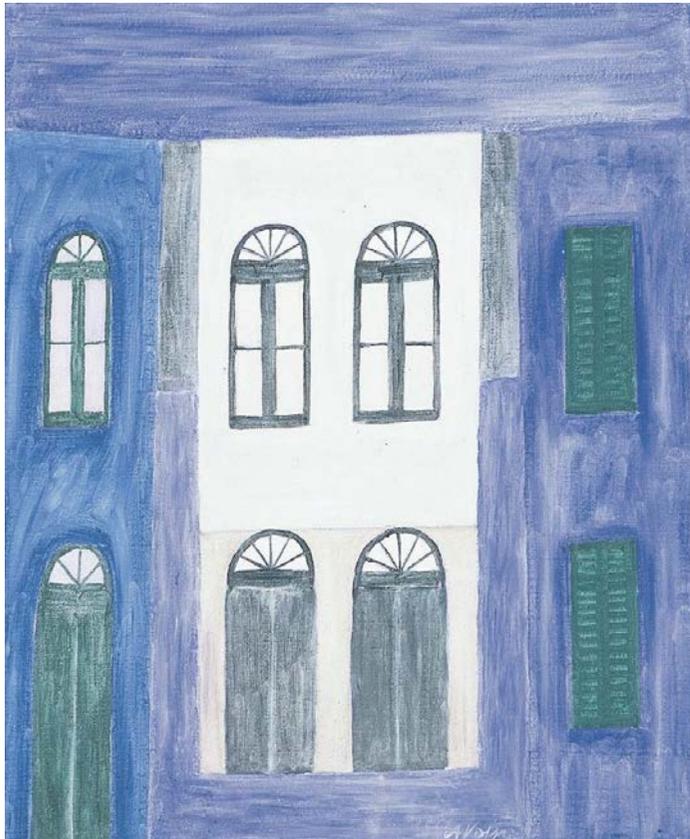


Imagem 05 – Alfredo Volpi, **Casas**, s/data, têmpera s/tela, 78x65cm.

Observem as duas obras do artista Alfredo Volpi. Para qual delas o seu olhar é mais atraído? Por quê?

Quais cores predominam em cada pintura?
São cores quentes ou frias?

Quais formas geométricas se destacam na composição de cada obra?

Em qual das pinturas há redução cromática e de formas na composição?

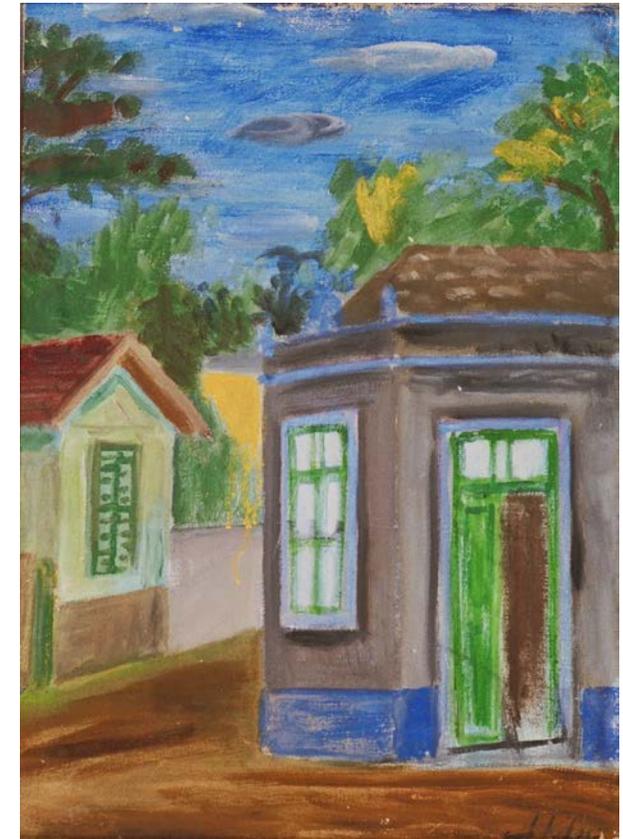


Imagem 04 – Alfredo Volpi, **Rua**, s/data, têmpera s/tela, 52,5x37cm.

Identifiquem, nas pinturas de Alfredo Volpi: as “casas” que estão compostas com formas bidimensionais e ordenadas em um único plano; e as “casas” que estão dispostas em forma tridimensional, construídas com efeitos de profundidade e perspectiva.



Imagem 05 – Alfredo Volpi, **Casas**, s/data, têmpera s/tela. Dimensões: 78x65cm.

Observem a pintura de Alfredo Volpi e a xilogravura de Hugo Mund Júnior. Com técnicas e estilos diferentes, as fachadas das “casas” ganham destaque nas composições desses artistas.

Mesmo com a profusão de linhas curvas da vegetação que envolve o “Sobrado”, de Hugo Mund Júnior, as formas geométricas que determinam a fachada frontal, a sacada, as janelas e portas se sobressaem na composição. Quais são essas formas geométricas?



Imagem 01 – Hugo Mund Júnior, **Sobrado**, 1957, xilogravura. Dimensões: 24x21cm.

Na pintura “Casas” de Alfredo Volpi, a planaridade da composição com formas geométricas e as soluções pictóricas são marcantes, de modo a instigar-nos a fazer, visualmente, outros jogos compositivos, trocando as portas e janelas de lugar ou eliminando-as completamente...

Se eliminarmos os detalhes que identificam as portas e janelas na pintura de Alfredo Volpi, podemos criar uma composição somente com formas geométricas. Criem uma composição com essas formas em diferentes tamanhos e pintem com outras cores!

Proposições Poéticas

Observem a forma e os materiais do portão da casa, do prédio, do condomínio no qual residem ou da vizinhança... Aproveitem para olhar, também, para a fachada de sua casa, prédio ou de outros do entorno... Se preferirem, pesquisem e apreciem imagens de portões antigos e de fachadas de casas na internet...

Imaginem formas diferentes de portões, de fachadas de casas e desenhem, pintem... Inventem formas e criem composições coloridas ou em diferentes tonalidades de uma cor ou somente em preto e branco... Experimentem misturar técnicas de desenho e pintura com materiais que vocês têm em casa.

Soltem-se! Permitam-se a esses momentos de encontros em família e de encantamentos com o que seus olhos veem, seus ouvidos ouvem, seu coração pulsa, sua mente cria, suas mãos tocam, sentem e constroem micro e macro mundos imaginários e poéticos.

Se desejarem, enviem uma foto para a equipe do NAE: naemasc@fcc.sc.gov.br, mostrando o resultado de suas criações e nos contem como foram esses momentos de diálogos e experimentações artísticas em família.

Para saber mais...

Conheçam um pouco mais sobre a vida e obra dos artistas acessando as sugestões de links.

Outras obras dos artistas no acervo do MASC – **Acervo virtual:** <http://acervo.site/masc/>

EDUARDO Dias - Biografia, exposições e premiações.

Indicador Catarinense das Artes Plásticas (2010, p. 245 a 248).

<http://www.cultura.sc.gov.br/espacos/masc/indicador-catarinense-das-artes-plasticas>

Jornal Ô Catarina! - Edição nº 58 (p. 14 e 15).

<http://www.cultura.sc.gov.br/publicacoes/ocatarina/edicoes>

HUGO Mund Júnior - Biografia, exposições e premiações.

Indicador Catarinense das Artes Plásticas (2010, p. 559 a 561).

<http://www.cultura.sc.gov.br/espacos/masc/indicador-catarinense-das-artes-plasticas>

Exposição Hugo Mund Jr: obra gráfica disponibiliza obras em pdf de um precursor das artes gráficas em SC - *Revista Gulliver* – Coluna Ttéia – kamilla Nunes – 11 de junho de 2020.

<https://revistagulliver.com.br/opiniaio/kamillanunes/hugo-mund-jr-palavras-que-nao-sao-palavras/>

ALFREDO Volpi. *In:* ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020.

Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1610/alfredo-volpi>>. Acesso em: 30 de Jun. 2020.

Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

JOSÉ Pancetti. *In:* ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020.

Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1334/jose-pancetti>>. Acesso em: 30 de Jun. 2020.

Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

Imagens das obras dos artistas:

01 - Hugo Mund Júnior (Mafra, SC, 1933 - reside em Brasília) –
Sobrado, 1957, xilogravura. Dimensões: 24x21cm.
Aquisição MASC.

02 - Eduardo Dias (Desterro, atual Florianópolis, SC, 1872 - Florianópolis, 1945) –
Colégio dos Jesuítas, s/data, óleos/tela. Dimensões: 23,5x33cm.
Aquisição MASC.

03 - Giuseppe Gianini - "José Pancetti" –
(Campinas, SP, 1904 - Rio de Janeiro, RJ, 1958).
Velha casa, 1947 óleos/tela. Dimensões: 38x45cm.
Doação Jacques Schweidson.

04 - Alfredo Volpi (Lucca, Itália, 1896 – São Paulo, SP, 1988) –
Rua, s/data, têmpera s/tela. Dimensões: 52,5x37cm.
Doação Governador do Estado de São Paulo, Ademar de Barros.

05 - Alfredo Volpi (Lucca, Itália, 1896 – São Paulo, SP, 1988) –
Casas, s/data, têmpera s/tela. Dimensões: 78x65cm.
Aquisição Prefeitura Municipal de Florianópolis.

CRÉDITOS

Fotos:

Márcio Henrique Martins /
ASCOM FCC
Arquivos - Acervo MASC

Proposições:

Arte-educadores
NAE/MASC:
Maria Helena Rosa Barbosa
Sérgio Da Silva Prosdócimo
Patrícia Peruzzo Lopes

Design gráfico:

Moysés Lavagnoli

Florianópolis – SC

Julho de 2020

FICHA TÉCNICA

**Presidente da Fundação
Catarinense de Cultura**

Ana Lúcia Coutinho

Diretora de Arte e Cultura

Mary Elizabeth Benedet

**Administradora do
Museu de Arte de Santa Catarina**

Susana Bianchini

Equipe Técnica do MASC

Conservação e Acervo

Álvaro Henrique Fieri

Marcelino Donizeth de Melo Correia

Giovana Schweizer – Estagiária

Ação Educativa

Eliane Prudencio da Costa

Maria Helena Rosa Barbosa

Patricia Peruzzo Lopes

Sérgio Da Silva Prosdócimo

Pesquisa e Documentação

Débora Judite Fernandes

Apoio Administrativo

Felipe Antônio da Rosa

Fred Eric Nunes Torres

Montagem e Iluminação

Anézio Antônio Ramos

Sérgio Adolfo Guint

MASC

museu de arte de santa catarina